

Quadras e cinema, as promessas

- O senhor nunca morou em cidades-satélites no DF. Por que acha que o governador Roriz o escolheu para administrar Ceilândia, justamente a maior delas?

- O governador deseja um trabalho técnico com foco na geração de empregos por intermédio do fortalecimento das empresas de Ceilândia. Quero fazer da maior cidade do DF uma cidade referência, uma cidade modelo. Amanhã (hoje) daremos o pontapé inicial com o programa Cidade Qualidade.

- Ceilândia tem quase 400 mil habitantes e praticamente nenhuma opção de lazer para a população. Que planos o senhor tem em relação a este problema?

- Essa é uma das áreas que terá tratamento especial. Vamos construir quadras poliesportivas e trabalhar para trazer o primeiro cinema da cidade. E, na semana que

vem, já iniciaremos as obras para construção do shopping popular. Os projetos que desejamos implementar, entre os quais ainda estão a conclusão do metrô e a construção de avenidas integrando a cidade à Samambaia - estão diretamente relacionados com o fortalecimento econômico de Ceilândia.

- O administrador regional é encarregado de levar as reivindicações da comunidade ao GDF, mas não tem autonomia para resolver os problemas, pois depende das secretarias e das empresas para atender a pedidos dos mais simples aos mais complexos. Isso não é desalentador para uma pessoa que vem da iniciativa privada, acostumado, como executivo de multinacional, a tomar decisões e vê-las implementadas?

- Ninguém faz nada sozinho. Vejo a máquina admi-

nistrativa como um trabalho de time. Espero trabalhar de forma integrada com todos os escalões do governo a fim de atingir os melhores resultados possíveis em benefício da população do DF.

- O senhor vai se mudar para a Ceilândia?

- Já estou com apartamento alugado na cidade. Vou passar a semana e os fins de semana em Ceilândia. Quero respirar a cidade. Prova disso é que minha esposa esteve na semana passada, comprando móveis na cidade. Já estamos nos incorporando à rotina da cidade.

- É um primeiro passo de uma carreira política?

- Não sou filiado a partido e nem tenho aspiração política. Sou um colaborador do governador Roriz a serviço do DF. Meu trabalho será eminentemente técnico pela população e pelo governo. (SP)